

AValiação DE DESEMPENHO DOCENTE SOB A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

RESUMO

Este estudo busca analisar a avaliação de desempenho dos docentes realizada pelos alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração da Universidade Regional de Blumenau (FURB). A metodologia nesta pesquisa tem caráter descritivo do tipo levantamento ou *survey* e o instrumento para a coleta de dados foi um questionário composto por 19 (dezenove) perguntas fechadas, aplicado em 1.085 alunos dos cursos de graduação de Ciências Contábeis e Administração durante o ano de 2008. Utilizando a abordagem quantitativa para análise dos dados com o auxílio da estatística descritiva. Os resultados nos permitem concluir que: (i) a percepção dos discentes investigados apresenta-se de forma bastante similar com percentuais muito próximos nos 19 itens investigados; (ii) os professores apresentam capacitação técnica e/ou científica para ministrarem as disciplinas; (iii) divulgam uma boa imagem da instituição e demonstram compromisso para com seus alunos; (iv) desenvolvem atitudes favoráveis ao esclarecimento de dúvidas e atividades de ensino-aprendizagem. Por fim, destaca-se que os professores que lecionam as disciplinas voltadas ao Mercado Financeiro apresentaram o melhor desempenho em detrimento às demais disciplinas comuns aos cursos analisados.

Palavras-chave: Avaliação de Desempenho Docente. Avaliação de Desempenho. Instituição de Ensino Superior (IES).

1 INTRODUÇÃO

Frente às novas demandas apresentadas pela sociedade do conhecimento, as universidades são vistas como organizações complexas, que vem passando por um processo de reestruturação e adaptação para suplantar diversos desafios inerentes a este ambiente dinâmico, onde se destacam: a expansão do sistema do ensino superior, o aumento do controle externo via avaliações, as regulamentações em decorrência da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a utilização das tecnologias de informação e comunicação, bem como a necessidade de padrões gerenciais mais eficientes e eficazes que dinamizem o processo de aprendizagem (WALTER et al., 2006).

Mendes-Da-Silva, Bido e Forte (2008), afirmam que nos últimos as Instituições de Ensino Superior (IES) tem crescido consideravelmente no Brasil, principalmente as escolas privadas. Assim, a reputação destas instituições concentra-se na qualidade do ensino, percebida e real de seus cursos, exigindo processos constantes de avaliação, principalmente de seus docentes. Nesse sentido, “a qualidade de ensino está claramente relacionada à qualidade dos professores. De fato, estudos americanos demonstram que a qualidade do professor é um melhor indicativo de aprendizagem do que a tão estudada diferença racial e socioeconômica” (STRAUSS, 2007 *apud* Reifschneider, 2008 p.1).

A avaliação de desempenho nas IES apresenta algumas particularidades. Fidler (1989 *apud* Reifschneider, 2008) identifica sete áreas que dificultam o processo de avaliação de desempenho nas instituições: a) dificuldade em se gerenciar profissionais conhecidos por sua independência, b) falta de clareza nos objetivos institucionais das IES, c) incertezas quanto as recompensas, d) dificuldade de se avaliar ensino, já que pesquisadores, professores e alunos

não concordam quanto aos critérios indicativos de um “bom ensino”, e) muitos níveis hierárquicos, principalmente de supervisão, f) falta de tempo para realização das avaliações, e g) falta de infra-estrutura organizacional. Entretanto, mesmo com as dificuldades elencadas, se torna imprescindível a realização da avaliação de desempenho docente, principalmente as avaliações que levam em consideração a percepção dos alunos. Avrichir e Dewes (2006, p.1) afirmam que “nos processos de avaliações que envolvem o preenchimento de um questionário por parte dos alunos, a natureza e redação das assertivas que compõem o instrumento são críticas para a qualidade do processo”.

Neste contexto, emerge a seguinte pergunta que norteia o presente estudo: *Qual a percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração em relação a seus professores?* Para tanto, o artigo procura analisar a avaliação de desempenho dos docentes realizada pelos alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Tendo como objetivos específicos: a) verificar o desempenho dos professores, bem como seu compromisso junto aos alunos; e b) investigar a avaliação das disciplinas comuns aos cursos analisados.

A pesquisa justifica-se com vistas, a contribuir para o desenvolvimento científico sobre o tema investigado, com base na colocação apresentada por Sarlabous (1999) que comenta a importância da avaliação do desempenho docente como uma valiosa ferramenta para o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico, bem como dos docentes, além de contribuir com os objetivos da instituição em que atuam. Corroborando com esta afirmação Perrenoud (2000 *apud* Martins (2008, p.58) menciona que se deve “pensar a incorporação da avaliação de desempenho da carreira docente como geradora de insumos diferenciadores de qualidade, que rompam a inércia proporcionada pela homogeneidade dos títulos obtidos”.

O presente estudo está organizado da seguinte forma, além desta com caráter introdutório, as seções 2 e 3 tratam do referencial teórico abordando a Avaliação de Desempenho nas Instituições de Ensino Superior (IES) e a Avaliação de Desempenho dos Docentes, a seção 4 apresenta a metodologia adotada na consecução desta pesquisa, na seção 5 demonstra-se a análise e discussão dos dados, e por fim a seção 6 tece as considerações finais acerca da temática abordada e realiza recomendações para futuras pesquisas.

2 A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Diante das constantes mudanças observadas em nosso cotidiano, percebe-se a dinamismo da sociedade, onde o conhecimento passa a ser vislumbrado como uma ferramenta que proporciona vantagem competitiva. Neste contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) possuem um papel fundamental na disseminação deste conhecimento. Sanches et al. (2005, p. 15) destaca que “o trabalho universitário se reveste de grande importância à medida que a universidade ainda, é por excelência, o lugar de produção e transmissão de conhecimento”. Cabe ainda, a estas instituições a “transmissão da cultura, a disseminação do conhecimento, a investigação científica, a formação de pesquisadores, o ensino de profissões, e a prestação de serviços à comunidade” (ARAÚJO e ANDERE, 2006, p. 4).

No cenário nacional é perceptível o crescimento das IES nas últimas décadas. Para demonstrar este crescimento constata-se que, “o acesso à educação superior foi ampliado pelo crescente número de instituições de ensino particular, que autorizadas pelo governo, passaram a oferecer à sociedade (...) oportunidade da educação superior” (SOUZA e NASCIMENTO, 2005, p.1). Entretanto, este crescimento aumenta a competitividade no ambiente educacional, onde a prestação de serviços de qualidade, ou seja, o ensino de qualidade tem sido uma das principais estratégias de sobrevivências destas instituições (DECHAMPS, 2007).

A busca pela qualidade no ensino, aumento do número de instituições privadas, trouxe consigo uma preocupação por parte dos gestores das IES e do Governo com a avaliação da qualidade no serviço educacional. Camargos, Camargos e Machado (2006, p. 4) afirmam que a “busca de qualidade e da excelência por parte do Estado, que lançou mão e aprimorou instrumentos como a avaliação institucional e a avaliação educacional”. Dentre os instrumentos de avaliação criados pelo Estado, podemos citar o Sistema Nacional de Avaliação, sendo este composto pelo Programa de Avaliação das Condições de Oferta de Cursos de Graduação e pelo Exame Nacional de Cursos (ENEM) ambos sob a supervisão do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Segundo Melo, Dutra e Oliveira (2001, p. 3) asseveram que o Programa de Avaliação das Condições de Oferta de Cursos de Graduação é uma iniciativa do MEC “que visa avaliar *in loco* cada um dos cursos de graduação submetidos ao Exame Nacional de Cursos em relação à qualificação de seu corpo docente, sua organização didático-pedagógica e suas instalações”. Entretanto, os mesmos autores destacam ainda, que o Exame Nacional de Cursos é “um outro instrumento formal que avalia objetivamente, junto ao corpo discente, a qualidade do ensino superior em todo o país através da avaliação composto por assuntos relacionados à formação profissional do universitário” (MELO, DUTRA e OLIVERIA, 2001, p.3).

3 A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE

Segundo Mendes-Da-Silva, Bido e Forte (2008, p. 1) relatam que “a reputação das IES repousa sobre as qualidades, percebida e real, de seus cursos. Existe uma evidente necessidade de um processo efetivo de avaliação docente no âmbito das IES”. Neste sentido, torna-se relevante avaliar o desempenho do docente, uma vez que “o professor é a figura central, o principal capital humano de uma Instituição de Ensino Superior” (ARAUJO e ANDERE, 2006, p. 4).

Para tanto, busca-se avaliar o desempenho dos docentes, considerando estes o capital humano Martins (2008, p. 55) o conceitua como a “*performance* do indivíduo em determinadas funções e seu potencial de desenvolvimento. É um processo para estimar e julgar o valor, a excelência, enfim, as qualidades de algum objeto ou pessoa”. Sendo que, esta avaliação “não pode restringir-se ao simples julgamento superficial e unilateral dos estudantes; é preciso aprofundar o diálogo, localizar causas e estabelecer perspectivas em comum acordo com o avaliado” (MARTINS, 2008, p. 55).

Em detrimento, do aumento do número de IES, houve o aumento do número de professores, porém este a demanda de professores não supriu todas as necessidades do mercado ocorrendo alguns problemas como: turmas com quantidade excessiva de alunos, diversificação das disciplinas ministradas, maiores desgastes e insatisfações por parte dos docentes (MARTINS, 2008). Para tanto, buscando evitar a desprofissionalização e a desqualificação dos docentes que associadas à flexibilização e à precarização das relações de empregado e trabalho que agravam ainda mais este processo de avaliação (MARTINS, 2008).

A avaliação do desempenho nas IES, tem sua responsabilidade atribuída aos gestores, à órgãos de colegiado, secretaria, coordenação pedagógica ou alguma comissão que participe algum representante estes departamentos (MARTINS, 2008). Nesse contexto, como cada instituição é única, ela possui particularidades que devem ser respeitada e cada avaliação de desempenho deve moldar-se as suas necessidades e particularidades adequando-se ao perfil institucional da IES (DESCHAMPS, 2007). Porém, não devemos deixar de levar em consideração a percepção dos discentes. Pois, de maneira geral esse processo de aferição não é orientado por estratégias e ações de uma única coordenação. Em última instância, o avaliador do docente é seu aluno (MARTINS, 2008). Neste sentido, o Quadro 1 apresenta as

vantagens e desvantagens da realização da avaliação de desempenho dos docentes, conforme Martins (2008).

VANTAGENS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE	DESVANTAGENS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE
O professor pode refletir sobre as informações apresentadas na Avaliação de Desempenho.	O aluno pode “vingar-se” do professor na avaliação.
O docente pode sentir-se motivado a partir de políticas de remuneração a partir de seu desempenho.	O docente pode sentir-se desmotivado a partir de políticas de remuneração a partir de seu desempenho.
Favorece a formação continuada do docente, por meio do rompimento de sua “inércia” pessoal.	Utilização apenas do método tradicional para realização da Avaliação de desempenho.
Fornecer um <i>feedback</i> sobre sua atuação sob a visão dos alunos.	Deixa de detectar o desempenho do professor no processo de disseminação do conhecimento.

Quadro 1: Vantagens x Desvantagens da Avaliação de desempenho Docente

Fonte: Adaptado Martins (2008).

Levando em consideração as vantagens e desvantagens da avaliação de desempenho docentes apresentadas por Martins (2008), verifica-se que a mesma torna-se relevante no contexto educacional. Neely (1998) conceitua a avaliação de desempenho como o processo de quantificar a eficiência e a efetividade de ações passadas pela instituição, possibilitando a correção dos erros eventuais, aumentando as possibilidades de conquistarem suas metas e objetivos. Para tanto, percebe-se a necessidade da avaliação de desempenho nas IES. Nesse contexto, várias pesquisas têm sido realizadas sobre a avaliação de desempenho na IES, além de estarem relacionadas à satisfação dos alunos e a qualidade. Helena (2001) buscou construir um instrumento para realizar a medição da satisfação dos alunos, enquanto clientes de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Os resultados demonstram a possibilidade de discutir alternativas sobre os métodos utilizados para aferir a medição da satisfação dos alunos, onde esses se mostram interessados em responder e interferir nos resultados. Assim, percebe-se a necessidade da interação aluno-instituição, mostrando-se como um elemento decisivo na escolha de um instrumento de avaliação eficiente para a instituição.

Venturini et al. (2008) buscou avaliar os fatores que determinam a satisfação geral dos alunos de uma IES utilizando um modelo de equações estruturais. Dentre os resultados encontrados constataram que a satisfação dos alunos está diretamente relacionada com o envolvimento do professor e o interesse dos alunos. Assim, esses são influenciados pela organização do curso e pela interação professor-estudante.

Reifschneider (2008) em sua pesquisa buscou demonstrar uma visão do processo de avaliação de desempenho por meio do significado, benefícios, obstáculos, problemas, abordagens, práticas e componentes essenciais na avaliação de desempenho docente. Nesse sentido, o autor destaca que o processo de avaliação deve promover a saúde institucional, a qualidade de seus produtos e serviços, bem como a participação dos discentes.

Plebani e Domingues (2008) avaliaram a intensidade da utilização dos métodos de ensino na formação das competências gerenciais utilizadas numa IES, bem como a eficácia atribuída a estes métodos pelos professores. As autoras identificaram que o aumento da utilização de métodos de ensino favorece o desenvolvimento das competências gerenciais, principalmente aqueles métodos utilizados com maior frequência nas aulas, além de criarem novas oportunidades de ensino-aprendizagem.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

No que se refere à metodologia, esta pesquisa se caracteriza como descritiva. Andrade (2005, p. 124) relata que nas pesquisas “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles”. Assim, esse estudo classifica-se como descritivo, uma vez que busca descrever as respostas dos alunos investigados. Para realização da pesquisa, foi adotada a estratégia de levantamento de dados ou *survey* que procura “descrever com exatidão algumas características de populações designadas” (TRIPODI; FELLIN; MEYER, 1981, p. 39). Assim, pretendeu-se descobrir a opinião dos discentes a cerca dos seus docentes de graduação em Ciências Contábeis e Administração, quanto ao compromisso, domínio de conteúdo e atribuições das disciplinas ministradas pelos mesmos.

A população é composta por 3.548 alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Para tanto, compõem a amostra 1.085 alunos que responderam o instrumento de avaliação de desempenho dos docentes fornecido pela instituição, sendo 863 alunos do curso de Administração e 222 de Ciências Contábeis. Cabe mencionar, que os respondentes foram escolhidos de forma intencional, por sua acessibilidade, uma vez que os discentes podem optar por não responderem aos questionários pertinentes a cada disciplina em que estão matriculados. Destaca-se que foram analisadas 109 disciplinas que pertencem à grade curricular dos cursos em questão, sendo 64 disciplinas de Administração e 45 de Ciências Contábeis. Assim, caracteriza-se como uma amostragem não-probabilística e intencional, o que, segundo Marconi e Lakatos (1996), devem ser utilizadas quando se está interessado na opinião de determinados elementos da população, mesmo que não se possa representar o todo.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se os questionários desenvolvidos e aplicados pela instituição. Oliveira (2003, p.71), os conceitua como “uma série ordenada de perguntas relacionadas a um tema central, que são respondidas sem a presença do entrevistador”. Neste contexto, o questionário utilizado pela instituição foi encaminhado aos discentes por correio eletrônico nos meses de junho e dezembro de 2008, sendo estruturado em três partes: a) desempenho do professor; b) compromisso do professor; c) quanto às disciplinas. Nesta disposição, estavam distribuídas 19 (dezenove) perguntas fechadas utilizando uma escala do tipo *Likert*, com cinco pontos, onde: (A) “Totalmente de acordo”, (B) “De acordo, embora não totalmente”, (C) “Em desacordo”, (D) “Totalmente em desacordo e (E) “Não tenho opinião/não se aplica.

Quanto aos procedimentos para análise dos dados, adota-se uma abordagem quantitativa, Martins e Theóphilo (2007, p.103) afirmam que uma pesquisa é classificada como quantitativa quando pode “organizar, sumarizar, caracterizar e interpretar os dados numéricos coletados”. Para tanto, realizou-se a verificação da percepção dos discentes por meio da estatística descritiva, ou seja, utilizando o cálculo do Desvio Padrão (DP), usando o método de análise da escala do tipo *Likert* apresentado por Malhotra (2001). Buscando uma maior compreensão por parte do leitor, apresenta-se na Figura 1 o *design* da pesquisa.

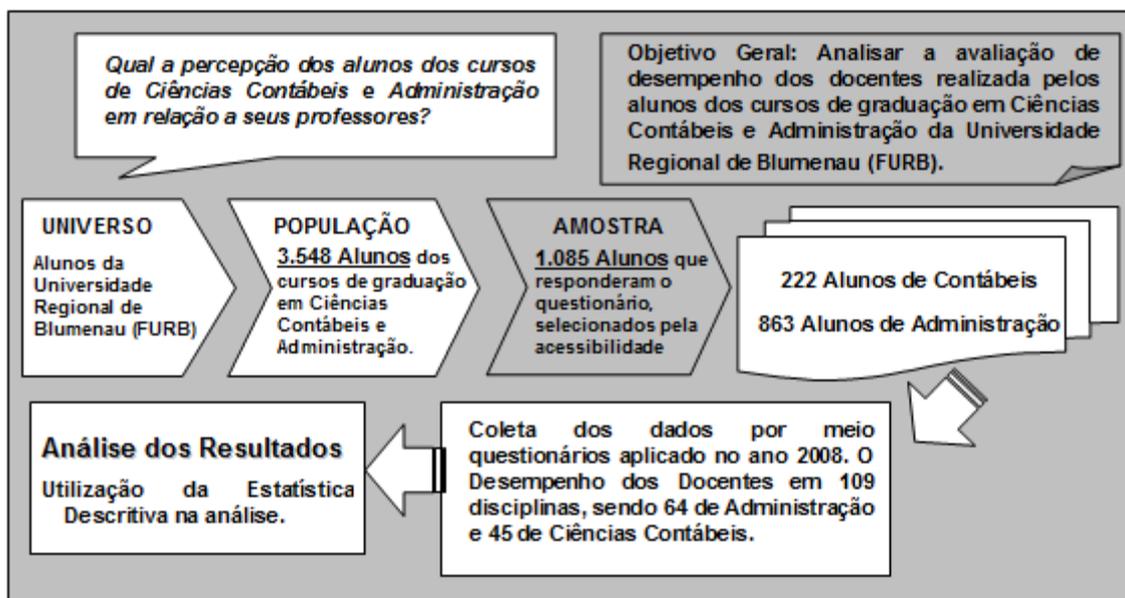


Figura 1: Design da pesquisa.

Fonte: Elaborado pelos autores.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Buscando proporcionar uma melhor análise dos dados coletados esta seção foi dividida em três subseções. Na primeira, demonstra-se a avaliação de desempenho dos professores, compromisso dos docentes, bem como avaliação das disciplinas ministradas e a segunda apresenta a avaliação das disciplinas comuns aos cursos analisados.

5.1 A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS DOCENTES, COMPROMISSO E DISCIPLINAS

Esta subseção trata da avaliação de desempenho dos professores, seu compromisso e as respectivas avaliações das disciplinas ministradas pelos mesmos nos cursos de Ciências Contábeis e Administração da FURB. A seguir, apresenta-se na Tabela 1, a avaliação dos professores dos cursos investigados.

Tabela 1: Avaliação dos professores

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR	CIÊNCIAS CONTÁBEIS				ADMINISTRAÇÃO			
	MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DISCENTES DE CONTÁBEIS				MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES DE ADMINISTRAÇÃO			
	A	B	C	D	A	B	C	D
Demonstra preparação científica e/ou técnica de nível adequado para esta disciplina.	70,53%	22,83%	4,99%	1,78%	71,64%	20,51%	5,06%	2,77%
Expõe com clareza e segurança os conteúdos da disciplina.	56,55%	27,36%	11,57%	4,52%	57,57%	25,73%	10,16%	6,67%
Relaciona o conteúdo teórico com outras disciplinas e ou com situações práticas do cotidiano.	61,30%	26,80%	8,45%	2,28%	63,14%	25,16%	7,47%	4,12%
Mostra-se atualizado com as tendências da área em que a disciplina está inserida.	67,80%	22,69%	6,54%	2,97%	67,06%	22,33%	6,16%	4,39%

A metodologia adotada pelo professor (aulas expositivas, trabalhos práticos, estudo em grupo, etc.) favorece a aprendizagem.	51,41%	28,95%	13,41%	6,36%	51,54%	27,94%	12,57%	8,15%
Permite a participação, discussão e expressão de idéias sobre o assunto em estudo.	65,91%	23,94%	7,30%	2,86%	68,26%	21,53%	5,63%	4,34%
Durante as aulas, indica bibliografia (livros, revistas,...) para aprofundamento dos conteúdos	56,89%	29,48%	8,90%	4,80%	56,74%	26,68%	12,72%	3,87%
Demonstra disponibilidade para esclarecer dúvidas dos alunos.	67,22%	24,42%	5,34%	3,03%	68,39%	22,10%	4,83%	4,70%
Analisa e comenta com os alunos os resultados de provas, testes e de outras atividades desenvolvidas, corrigindo erros e esclarecendo dúvidas.	59,36%	27,03%	9,22%	4,39%	64,10%	22,48%	8,28%	5,21%
Apresenta atitudes (atenção, respeito, cortesia, etc.) favoráveis à aprendizagem.	67,22%	21,85%	7,70%	3,23%	68,14%	21,50%	5,80%	4,51%

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme os dados expostos, na Tabela 1 constata-se que 70,53% dos alunos de Ciências Contábeis pesquisados atestam que os professores demonstram preparação técnica e/ou científica para ministrar as disciplinas dos cursos. Assim, 67,80% que se mostram atualizados, seguidos por docentes que demonstram disponibilidade para esclarecer dúvidas e apresentam atitudes que favorecem o processo de aprendizagem 67,22% respectivamente. Entretanto, percebe-se que estas respostas corroboram com a opinião dos alunos de Administração, onde 71,64% dos alunos consideram que os docentes avaliados possuem preparação científica e/ou técnica para lecionar. Seguida pelas questões 8, 6 e 10 respectivamente que abordam a disponibilidade para o esclarecimento das dúvidas, permitem a participação, discussão e expressão de idéias referente aos assuntos discutidos e apresentam atitudes que favorecem a aprendizagem dos discentes.

Cabe mencionar que, esses resultados quanto à elevada capacidade técnica e/ou científica para ministrar as disciplinas por parte dos docentes, bem como as metodologias adotadas pelos professores identificados nos dois cursos de graduação analisados vem de encontro aos achados da pesquisa realizada por Plebani e Domingues (2008). As autoras verificaram que o corpo docente do curso de graduação em Administração da FURB apresenta-se com elevada capacidade técnica e/ou científica, onde 78,13% dos professores possuem mestrado, doutorado (15,73%) e apenas 6,25% especialização. Destaca-se ainda, que o método de aulas expositivas é bastante utilizado pelos professores do curso de graduação em Administração da FURB, onde um dos principais motivos da sua utilização caracteriza-se pelo alto índice de eficácia proporcionada pelo mesmo (PLEBANI e DOMINGUES, 2008).

Assim, em linhas gerais percebe-se que 62,42% dos alunos de Ciências Contábeis e Administração (63,66%), demonstram-se favoráveis as questões investigadas estando totalmente de acordo com as mesmas. Nesse contexto, apenas 11,96% alunos de Contábeis e 12,67% de Administração demonstram-se “totalmente em desacordo” ou “não tem opinião/não se aplica” aos itens investigados nas dez questões analisadas. Nesse sentido, percebe-se que os alunos encontram-se satisfeitos com a capacidade técnica e didática de seus professores corroborando com a pesquisa realizada por Venturini et al. (2008), pois a satisfação apresentada está diretamente relacionada com o envolvimento do professor e o interesse dos alunos, estes são influenciados pela organização do curso e pela interação professor-estudante, quando estes apresenta-se disponíveis para o esclarecimento de dúvidas e as atitudes que favorecem o processo de ensino-aprendizagem. Na seqüência, apresenta-se a Tabela 2 que aborda à avaliação do compromisso dos docentes de Ciências Contábeis e Administração.

Tabela 2: Avaliação do Compromisso dos Professores

AVALIAÇÃO DO COMPROMISSO DOS PROFESSORES	CIÊNCIAS CONTÁBEIS				ADMINISTRAÇÃO			
	MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DISCENTES DE CONTÁBEIS				MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES DE ADMINISTRAÇÃO			
	A	B	C	D	A	B	C	D
Apresenta e discute com os alunos, no início do semestre, o PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM da disciplina.	71,77%	19,51%	6,27%	2,45%	68,28%	21,11%	6,79%	3,75%
Segue este plano durante o semestre.	69,02%	22,86%	5,65%	2,48%	65,45%	23,90%	6,57%	3,90%
Comparece às aulas previstas para a disciplina.	75,47%	17,62%	5,19%	1,72%	74,73%	16,73%	5,06%	3,62%
Cumpe o horário previsto para a disciplina.	76,56%	16,31%	4,93%	2,19%	74,76%	16,67%	4,98%	3,72%
Estimula positivamente os alunos quanto ao curso.	71,84%	21,53%	4,27%	2,37%	71,15%	19,16%	5,67%	3,93%
Divulga uma boa imagem da FURB.	77,61%	17,92%	3,13%	1,34%	78,32%	15,37%	3,50%	2,76%

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 2, constata-se que 77,61% dos alunos de Ciências Contábeis afirmam que os docentes divulgam uma boa imagem da instituição, seguidos pelas questões que abordam o cumprimento dos horários, comparecimento às aulas e o estímulo positivo aos alunos (76,56%), (75,57%) e (71,84%) respectivamente. Na avaliação do compromisso dos docentes no curso de Administração, identifica-se na opinião dos alunos a predominância de uma boa divulgação da imagem da instituição por parte dos docentes (78,32%) demonstrando a mesma percepção que os alunos de Ciências Contábeis. Em seguida, com as pontuações praticamente iguais aparecem o cumprimento dos horários (74,76%) e o comparecimento às aulas previstas (74,73%).

Ressalta-se que na percepção dos alunos os professores apresentam e discutem o plano de Ensino-Aprendizagem da disciplina no curso de Ciências Contábeis (71,77%) e Administração (68,28%), além de procurarem seguir este plano durante o todo o semestre, sendo 91,88% no curso de Contábeis quando consideramos as respostas (A) “Totalmente de Acordo” e (B) “De acordo, embora não totalmente” e 89,35% de Administração. Para tanto, percebe-se que esses dados corroboram com Plebani e Domingues (2008, p.14), quando atestam que “quanto mais tempo o professor leciona, maior o tempo que ele utiliza para preparar as aulas”. Assim, verifica-se que essa posição por parte dos docentes tem reflexo direto na avaliação dos alunos quanto aos planos de ensino-aprendizagem e seu cumprimento no decorrer do semestre letivo.

Destaca-se ainda, que 73,71% dos alunos de contábeis analisados concordam totalmente com as questões aplicadas, bem como 19,29% “concordo, embora não totalmente e apenas 4,91% estão “totalmente em desacordo”. Entretanto, no curso de Administração 72,11% dos alunos de administração pesquisados concordam totalmente com as questões investigadas, seguidos por 18,82% que “concordam, embora não totalmente” e apenas 5,43% dos discentes estão “Totalmente em desacordo”. Nesse sentido, infere-se que os elevados percentuais em relação às seis questões analisadas revelam que ao planejarem as aulas os professores levam em conta a criação de novas oportunidades de ensino-aprendizagem dentro dos métodos de ensino disponíveis, corroborando com os resultados encontrados por Plebani e Domingues (2008). A seguir, na Tabela 3 aborda-se a avaliação quanto às disciplinas.

Tabela 3: Avaliação do Quanto às Disciplinas do Curso de Administração.

AVALIAÇÃO QUANTO AS DISCIPLINAS	CIÊNCIAS CONTÁBEIS				ADMINISTRAÇÃO			
	MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DISCENTES DE CONTÁBEIS				MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES DE ADMINISTRAÇÃO			
	A	B	C	D	A	B	C	D
Os conteúdos desta disciplina são adequados aos objetivos do curso.	70,63%	20,93%	5,00%	3,45%	71,93%	18,84%	5,16%	3,83%
A carga horária desta disciplina é adequada.	68,46%	19,87%	6,70%	4,96%	65,95%	20,38%	9,01%	4,27%
A carga horário desta disciplina dever ser maior.	37,07%	16,11%	26,15%	20,62%	36,99%	14,42%	29,94%	17,92%

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos dados apresentados na Tabela 3, percebe-se que 71,93% dos alunos concordam totalmente que os conteúdos apresentados nas disciplinas estão em consonância com os objetivos do curso de Administração. Seguidos por 65,95% dos alunos afirmam que a carga horária das disciplinas é adequada à aprendizagem dos mesmos. Para tanto, no Curso de Ciências Contábeis, verifica-se que os alunos apresentam a mesma percepção, pois ocupa a primeira posição a questão que aborda se o conteúdo da disciplina está alinhado ao objetivo do curso com 70,63%, seguida pela carga horária das disciplinas que aparece com 68,46%. Constata-se ainda que 58,29% dos alunos de administração concordam totalmente com os itens apresentados referente à avaliação das disciplinas e apenas 14,70% estão “totalmente em desacordo” com estas questões. Entretanto, no curso de Ciências Contábeis 58,72% dos alunos concordam totalmente com as questões e apenas 12,62% estão “totalmente em desacordo”. Nesse sentido, percebe-se que de uma maneira geral os alunos investigados apresentam-se satisfeitos com o conteúdo das disciplinas ministradas, bem com a carga horária das mesmas em ambos os cursos.

5.2. AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS COMUNS AOS CURSOS ANALISADOS

Nesta subseção, demonstram-se as áreas de conhecimento comuns aos cursos de graduação investigados, com base na avaliação de desempenho dos docentes, conforme Tabela 4.

Tabela 4: Avaliação de desempenho dos docentes em relação às áreas de conhecimento por conteúdo dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

DISCIPLINAS	ADMINISTRAÇÃO			
	MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES EM RELAÇÃO A AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES			
	A	B	C	D
Administração de Recursos Humanos I	67,66%	20,62%	7,82%	6,65%
Administração de Recursos Humanos II	62,52%	26,44%	7,46%	3,62%
Administração Financeira I	61,65%	18,11%	11,95%	8,29%
Administração Financeira II	62,65%	24,48%	8,03%	4,75%
Custo Aplicado à Administração	68,33%	23,10%	6,34%	2,24%
Empreendedorismo	66,91%	19,48%	9,64%	3,92%

Análise de Investimentos	77,47%	13,02%	5,15%	4,36%
Contabilidade Gerencial	43,28%	28,24%	14,31%	14,17%
Direito Comercial	60,38%	20,63%	9,73%	9,27%
Estatística	58,01%	28,96%	6,85%	5,98%
Matemática Financeira	79,11%	13,07%	4,15%	2,30%
Mercado de Capitais	51,97%	20,58%	12,74%	14,27%
Metodologia do Trabalho Acadêmico	51,37%	28,49%	14,57%	5,57%

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINAS	MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES			
	A	B	C	D
Administração de Recursos Humanos	57,92%	30,63%	6,96%	4,50%
Administração Financeira	57,04%	29,06%	9,34%	4,56%
Análise de Custos	64,33%	28,20%	5,34%	2,14%
Administração e Empreendedorismo	73,95%	20,13%	3,95%	1,97%
Análise de Investimentos	84,67%	12,78%	2,07%	0,92%
Contabilidade Gerencial	29,15%	44,02%	18,89%	7,94%
Direito Comercial	56,64%	33,96%	6,89%	2,51%
Estatística	62,80%	28,19%	7,12%	1,89%
Matemática Financeira	62,39%	29,21%	4,69%	3,18%
Mercado de Capitais	79,89%	16,26%	3,21%	0,64%
Metodologia do Trabalho Acadêmico	65,08%	16,87%	9,18%	8,87%

Fonte: Dados da pesquisa.

Diante dos dados apresentados na Tabela 4, constata-se que dentre as 109 disciplinas da grade curricular dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, sendo 64 disciplinas do curso de graduação em Administração e 45 disciplinas de Ciências Contábeis, apenas 11 disciplinas figuram-se nos dois cursos simultaneamente, dessas as disciplinas de Administração de Recursos Humanos desmembra-se em Administração de Recursos Humanos I e II e a Administração Financeira divide-se em: Administração Financeira I e II, ambas pertencentes ao curso de Administração. Destaca-se ainda, que as disciplinas Administração e Empreendedorismo e Análise de Custos do curso de Ciências Contábeis apresentam suas correspondentes no curso de Administração com outra nomenclatura: Custo Aplicado à Administração e Empreendedorismo.

No que tange, às avaliações realizadas pelos alunos do curso de Administração quanto aos professores que lecionam as disciplinas, percebe-se que a predominância da disciplina de Mercado de Capitais (79,11%), seguida pela disciplina de Análise de Investimentos (77,47%), Custos Aplicados à Administração (68,11%). Para tanto, quanto as avaliações dos alunos de Ciências Contábeis, seguem a mesma linha de avaliação com o predomínio da disciplina de Análise de Investimentos (84,67%) e Mercado de Capitais (79,89%). Neste contexto, infere-se que os discentes de ambos os cursos avaliaram melhor os professores que lecionaram disciplinas voltadas ao Mercado Financeiro.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo analisar a avaliação de desempenho dos docentes realizada pelos alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Assim, a amostra é composta por 1.085 alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração da FURB durante o ano de 2008, escolhidos de maneira intencional tendo em vista a acessibilidade dos mesmos. Nesse sentido, regata-se a indagação que norteia este estudo: *Qual a percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração em relação a seus professores?* Em resposta a esta indagação foi possível constatar que:

- quanto à avaliação dos docentes de Ciências Contábeis, na percepção dos alunos, os professores demonstram preparação técnica e/ou científica para ministrar as disciplinas (70,53%), se mostram atualizados (67,80%) e 67,22% possuem atitudes que favorecem o processo de aprendizagem dos discentes. No curso de Administração, na percepção dos discentes (71,64%) dos docentes demonstram capacitação técnica para lecionar, além de apresentar disponibilidade para o esclarecimento das dúvidas, discussão e expressão de idéias e favorecimento da aprendizagem.
- no que refere-se ao compromisso dos docentes, 77,61% dos docentes do curso de contábeis divulgam uma boa imagem da instituição, além de cumprirem os horários (76,56%), comparecem às aulas previstas (75,57%) e estimularem positivamente os alunos (71,84%). Para tanto, no curso de administração os professores divulgam uma boa imagem da instituição (78,32%), além de cumprirem seus horários e comparecem as aulas.
- no que tange, à avaliação dos discentes quanto às disciplinas, percebe-se que 70,63% dos alunos alegam que o conteúdo está adequado aos objetivos do curso de ciências contábeis, bem como 71,93% no curso de administração corroboram com esta opinião. Cabe mencionar, que a carga horária das disciplinas é considerada adequada pelos alunos de administração (65,95%) e em contábeis (68,46%).
- nas áreas de conhecimento comuns aos cursos analisados, infere-se que os discentes de ambos os cursos avaliaram melhor os professores que lecionaram disciplinas voltadas ao Mercado Financeiro, como Análise de Investimentos e Mercados de Capitais.

Por fim, destaca-se que em linhas gerais, constata-se que à percepção dos discentes possuem certa similaridade na avaliação de desempenho de seus docentes, uma vez que os percentuais apresentam-se muito próximos nas 19 (dezenove) questões investigadas nos cursos analisados. Destaca-se ainda, o bom desempenho dos docentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da FURB. Estes resultados vão de encontro aos achados de Sanches et al.(2005) e Plebani e Domingues (2008), onde destacam que os docentes que estão comprometidos com a IES onde atuam apresentam maior relação com o melhor desempenho, além utilizarem métodos de ensino e aprendizagem que auxiliam ao processo de Ensino-Aprendizagem com maior eficácia.

Em suma, frente às limitações deste estudo – a restrição da amostra frente à acessibilidade dos respondentes, pois os dados não são generalizáveis – sugere-se para futuras pesquisas: (i) a replicação do estudo em outras Instituições de Ensino Superior (IES), para identificar a percepção dos discentes com maior profundidade; e (ii) a replicação deste

trabalho em anos posteriores para identificar a evolução da percepção da evolução dos discentes a cerca de seus docentes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de; ANDERE, Maíra Assaf. Análise das Competências do Professor do Ensino Superior em Contabilidade: um estudo exploratório. In: Congresso Brasileiro de Custos, 13., 2006, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: CBC, 2006, CD-ROM.

AVRICHIR, Ilan; DEWES, Fernando. Construção e Validação de um Instrumento de Avaliação de Desempenho Docente. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 30., 2006, Brasília. *Anais...* Salvador: ANPAD, 2006. CD-ROM.

CAMARGOS, Marcos Antônio de; CAMARGOS, Mirela Castro Santos; MACHADO, Carla Jorge. Análise das Preferências de Ensino de Alunos em um Curso Superior de Administração em Minas Gerais. **Revista de Gestão USP**, São Paulo, v.13, n.2, p.1-14, abr./jun., 2006.

DECHAMPS, Marcelo. **Avaliação de Qualidade no Ensino Superior: Aplicação dos Modelos Hedperf e Servperf na Faculdade de Tecnologia SENAI/SC- Blumenau**. 2007.194 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2007.

HELENA, Luiz Antonio. Satisfação do Aluno: Satisfação do Aluno, enquanto cliente, nas Instituições de Ensino Superior (IES). In: Congresso ENANGRAD, 12, 2001, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENANGRAD, 2001. CD-ROM.

MALHOTRA, N.K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados**. 3 ed. – São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Avaliação de Desempenho do Docente**. (In): DOMINGUES, Maria José; SILVEIRA, Amélia. *Gestão de Ensino Superior: Temas Contemporâneos*. Blumenau: Editora da Furb, 2008.

_____; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

NASCIMENTO, Claudinei de Lima; SOUZA, Marcos Antônio de. Os indicadores sobre a qualidade dos cursos de Ciências Contábeis: um estudo acerca dos resultados do ENC e do Exame de Suficiência. In: Congresso Internacional de Custos, 9., 2005, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: CIC, 2005. CD-ROM.

NELLY, A. **Measuring business performance**. London: The Economist Books, 1998.

MELLO, Sérgio C. Benício; DUTRA, Hérrisson Fábio de Oliveira; OLIVEIRA, Patrícia André da Silva. Avaliando a Qualidade de Serviço Educacional numa IES: O Impacto da Qualidade Percebida na Apreciação do Aluno de Graduação. **Revista O&S**, v.8, n.21, p.125-137, mai./ago, 2001.

MENDES-DA-SILVA, Wesley; BIDO, Diógenes de Souza; FORTE, Denis. Identificando Atributos que Influenciam o Desempenho do Professor de Finanças: Evidências Empíricas por Meio de Equações Estruturais. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 32., 2008, Rio de Janeiro. *Anais...* Salvador: ANPAD, 2008. CD-ROM.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva (Coordenação). **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

REIFSCHNEIDER, Marina Becker. Considerações sobre Avaliação de Desempenho. **Ensaio: Avaliação Política Pública em Educação, Rio de Janeiro**, v.16, n.58, p.47-58, jan/mar.2008.

SANCHES, Elizabeth Navas et al. Metodologia de Análise do Comprometimento dos Professores Universitários com a Organização e a Carreira Docente e sua Relação com o Desempenho. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 29., 2005, Brasília. *Anais...* Salvador: ANPAD, 2005. CD-ROM.

SARLABOUS, O. N. Esquema para la evaluación del desempeño del profesor universitario pertinente a la dirección por objetivos y complementario al sistema de evaluación vigente. **Revista IGLU**. n. 15, p. 115-134, out., 1999.

TRIPODI, T.; FELLIN, P.; MEYER, H.J. **Análise da pesquisa social**: diretrizes para o uso de pesquisa em serviço social e ciências sociais. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981.

VENTURINI, J. C.; et al. Satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UNIFRA: um estudo à luz das equações estruturais. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 8., 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2008. CD-ROM.

WALTER, Silvana Anita, et al. De Professor a Gestor: Uma Análise do Perfil dos Gestores dos Cursos de Administração das Instituições de Ensino Superior da Região Oeste do Paraná. In: ENANGRAD, 16, 2006, São Luís. *Anais...* São Luís: ANGRAD, 2006, CD-ROM.